

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director—V. LOYOLA

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA—Sobral—Sabbado, 24 de Agosto de 1907

NUM. 19

DR. M. MARINHO

MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na

"PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota

MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL".

Chamados a qualquer hora

Acceita tambem chamados para os lugares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

DUTRA MENDES

tem em seu acreditado estabelecimento, completo e variado sortimento de fazendas, ferragens e miudezas e vende tudo a contento do freguez.

Praça do Mercado—Sobral.

ACTOS RELIGIOSOS

Matriz—missa conventual ás 9 horas pelo Padre João Alves.

—missa ás 6 1/2 horas pelo vigario da freguezia, Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE

FORTALEZA, 23.

A requerimento do Dr. Nogueira Accioly, Presidente do Estado, foi hoje citado o Dr. Waldemiro Cavalcanti, redactor do "Jornal do Ceará", para exhibir os autographos do artigo "Sempre impudentes" insertos no jornal de quarta-feira, allegando encerrar calumnia.

FORTALEZA, 24.

Consta que o Ceará livre apresentará o notavel juriconsulto cearense Dr. Clovis Bevilacqua para preencher a vaga de Senador, aberta pelo fallecimento do Dr. Joakim Katunda.

Foram verificados dous casos fataes de peste bubonica na cidade de Pacatuba servida pela Estrada de Ferro de Fortaleza.

FORTALEZA, 24.

A febre amarella continúa nesta capital.

O vereador Eugenio Gadelha embarcará no fim deste mez com destino aos Estados Unidos da America do Norte, commissionedo pela Camara municipal de Fortaleza a fim de comprar poço artesiano.

GRANJA, 24.

Felino Laurindo Presidente da Camara do municipio de Granja, seguiu a 18 de Julho ultimo para Belem, Estado do Pará, até hoje não voltou, entretanto figura como primeiro signatario da apresentação do Dr. Nogueira Accioly para candidato á futura presidencia.

Ha muita falta de vergonha neste mundo, principalmente no Ceará. Destas coisas estamos cansados de ver e aqui por Sobral é uso e abuso. Elles já estão dormentes...

A fineza de um amigo devemos o seguinte telegramma

Particular

RECIFE, 24.

Falleceu hoje o Sr. Carlos Gomes de Mattos, commerciante nesta praça.

ILLM EXM. SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os abaixo assignados, residentes no municipio de Sant'Anna do Estado do Ceará, firmados no art. 72 § 9º da Constituição federal, vem mui respeitosa e humildemente perante V. Exc. Exc. representar contra a projectada reeleição do commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly, chefe reconhecido da ominosa oligarchia, ha 15 annos, fundada n'este Estado, com flagrante violação do art. 1º do citado pacto institucional, que estabelece, como base da forma republicana, o regimen representativo.

E' ocioso ponderar a V. Exc., que são idéas antagonicas, que se repellem—regimen—representativo—e—oligarchia,—maxime nas condições em que se acha constituída a d'este Estado, desde 1892.

Em 17 de Fevereiro de 1892, depositado o legitimo governador, General José Cláudio de Queiroz, de saudosissima memoria, pela força federal e sob os auspícios do ministro da guerra de então, foram dissolvidos o Senado e a Assembléa legislativa; reformou-se a Constituição do Estado, que foi reconstituída á feição dos interesses dos dominadores, que: reformaram a lei eleitoral, elegeram, para não dizerem designaram, nova Assembléa e Camaras municipais; substituíram a magistratura e functionalismo publico, uns e outros por politicos intransigentes.

Passou assim o Presidente a ser o arbitro supremo dos destinos do Estado, pela absorção dos dois outros ramos do poder publico—legislativo e judiciario.

Picou d'esta arte montada a engrenagem, destinada a garantir aos dominadores a manutenção do poder; bem como, a confiscação dos direitos da op-

posição, sequestrados d'aquelle modo violento e criminoso.

Foi eleito (1º) governador o coronel Dr. Bezerril, o qual, comquanto governasse sob a inspiração e no interesse da politica do commendador Accioly, por ser homem de mãos limpas, teve de economisar, em seu quadriennio, a consideravel somma de dois mil contos de reis, que passou ao seu successor Sr. Accioly.

Este, tendo de administrar o Estado nas mesmas condições, quer quanto ás rendas, quer quanto ás despesas;—pois que, não realisou melhoramento algum (então como nunca) em vez de accumular economia egual, elevando o saldo do Estado a 4:000 contos, não só consumio o saldo deixado por seu antecessor, como tambem a somma arrecadada em seu periodo presidencial.

Da mensagem do seu successor, dr. Pedro Borges, *persona grata* á s. exc., consta que este recebeu os cofres emborcados.

Este facto por sua eloquencia esmagadora dispensa commentarios.

Está no pleno dominio do paiz, não pode, portanto, ser extranho a V. Exc., o que foram as administrações do dr. Campos Salles (fundador da nefasta politica dos governadores) e do dr. Rodrigues Alves (seu continuador) em relação aos governadores:—*Do ut des*—era a maxima observada entre presidentes e governadores, conseguindo estes n'esse longo periodo tudo quanto pretendiam, já para privarem a opposição de representantes no Congresso Federal, e já obtendo nomeações de empregados federaes, que os secundassem na atansosa obra de consolidação dos elementos conducentes á sua politica de exclusivismo e á sua conservação no poder.

Ao dr. Accioly, além dos empregos de fazenda, de estrada de ferro e de aqueduzes, foi dado o juiz seccional, que desempenhou com gallardia a grave incumbencia de, mediante recursos extemporaneos e subrepticios, excluir do alistamento eleitoral a maior parte dos eleitores da opposição.

As rendas do Estado, que se elevam a mais de tres mil contos, producto de impostos exorbitantes, onerosissimos, inconstitucionaes (como attestam diversos Accordãos do Supremo Tribunal Federal) são applicadas sem o minimo correctivo, ao talante do governador, que, além de distribuil-as em boa parte por parentes seus e affieçados, emprega quantia superior a seiscentos contos de reis na sustentação de numerozo corpo policial, composto, em sua maior parte, de malfeitores e até criminosos, cuja principal função, além de insultar e perseguir a opposição, é manter o dr. Accioly em sua cadeira presidencial.

A pesar de ter o Estado retirado das municipalidades os impostos de dizimas, sua principal fonte de receita, a pretexto de fazer o policiamento no interior do Estado, é raro afastar-se da capital qualquer contingente de força publica

Entretanto, estão a terminar o periodo presidencial, o dr. Accioly convida as municipalidades, entidades do exclusivo feitura sua, a que lhe peçam para reeleger-se!

E elle responde, que, como ó para bem de todos, se resolve a continuar

no posto de sacrificio!

Porém, mais alto do que essas manifestações convencionaes, ludibriantes do bom senso, falam os protestos da imprensa, legitima interprete da opinião publica independente, que reputa como uma calamidade a reeleição do actual presidente.

De modo que, o povo cearense, qual submisso Isaac, contribue com o combustivel necessario para o proprio sacrificio, o qual se pretende que seja interminado!

A V. Exc., como primeiro magistrado da Republica, patriota e politico de largo discortinos, está reservado o sublime papel do Anjo protector, suspendendo o atroz sacrificio, que se intenta de novo infligir ao povo cearense, reelegendo o actual governador do Estado.

Já adquerio foros de axioma politico o conhecido conceito:—*Cada povo tem o governo que merece.*

Mas tal conceito não pode ser empregado com felicidade para com o povo cearense, cujas condições são especialissimas:

E' a inclemencia do clima a desamparal-o periodicamente; é, mais do que isto, a nefanda oligarchia a sugar-o diariamente; é, sobre tudo, a falsa interpretação do art. 6º do § 3º da Constituição federal (formidoloso *duende*, a embargar-lhe os estros do patriotismo,—triplice flagello, fatal trilogia que o tem inibido de mostrar-se digno filho da terra da luz.

Reconhecerá V. Exc., que é contristadora, mas, incontestada verdade, que, na actual Republica, o principal art. da Constituição, que tem sido observado (pelos antecessores de V. Exc.) com rigor, sem exame dos precedentes, é o art. 6º § 3º, que autorisa a intervenção do governo da União em favor dos governadores.

Os abaixo assignados, confiando no alto criterio, reconhecida circumspecção e provado patriotismo de V. Exc., esperam, que V. Exc. interporá o prestigio pessoal proprio e as prerogativas do cargo, em prol da realidade do systema representativo, adaptando as praticas politicas do paiz ao regimen republicano, evitando que continue a dominar a oligarchia vigente no Estado, obstando, sobretudo, a reeleição do commendador A. P. N. Accioly, impedindo assim a imminente conflagração do povo cearense, que deseja a paz, aspira a ordem.

E. R. M.

Sant'Anna, (Ceará), Agosto de 1907.

José Mendes P. Vasconcellos.

José Mendes Pereira de Vasconcellos, Joaquim Guilhermino Maria Costa Cysne, João Baptista A. Vasconcellos, José F. d'Araujo, Francisco X. d'Araujo, João A. d'Araujo, José M. d'Araujo, José A. Cordeiro, Francisco M. d'Araujo, José A. Soares, José X. Ferreira Gomes, Francisco R. Pereira, Emygdio M. Carneiro, João de S. Brandão, Joaquim R. de Souza, Manoel A. Soares, José G. Rodrigues Lima, José C. de Messias, Manoel Lucas C. da Frota, Joaquim F. da Ponte, Vicente Avelino, João C. Soares, Arthur Vasconcellos, Francisco I. Cerrêa, Vicente S. de Vasconcellos, João Baptista da F. Vasconcellos, Joaquim A. Fontanelles, Samuel Morano, Miguel C. d'Araujo, José F. da Frota, Francisco de S. M. Vasconcellos, Manoel C. Soares.

Seguem-se muitas assignaturas.

ILEGIVEL

DESESPERO

O desespero já vai batendo a porta do Babaquara-mór do Ceará; não é o remorso a roer as fibras de sua consciência por ter infelicitado este povo digno de commiserção e misericórdia. E' o caustico da verdade que já vai queimando suas entranhas; é o repulsivo energico que elle já não pode mais suportar.

E' preciso deitar-lhe um emolliente para abrandar as dôres, cobrindo as chagas com o manto da justiça embora desprestigiada perante a opinião nacional.

Que importa que assim seja! Basta que esta justiça officialmente ageitada, em vez de empunhar a espada de luz e a balança indefectivel, tenha entre as mãos seiscentas baionetas ameaçadores!

Que importa que assim seja!
Basta que esta densa vilipendiada, tendo sobre os olhos o panno rto pelas conveniencias de momento, tenha a seu mando corruptor um punhado de adoradores estipendiados a seu serviço!

Comprehendeu que sua personalidade vai cahindo aos pedaços pelo effeito da acção corrosiva da verdade sobre o embuste e a mentira e descobriu um meio de suspender os cauterios da imprensa livre - chamar a responsabilidade - perante uma justiça suspeita por ser fructo de suas mãos e manivella de seus caprichos.

O primeiro escolhido foi o intemerato republicano Dr. Waldemiro Cavalcanti e não podia ser outra a escolha, porque seu destino o apontava para completar a obra de ingente sacrificio que lhe pesa sobre os hombros.

Resignação e coragem!
De um lado o abutre do outro a aguia; aquele na podridão afiando as garras para comer e esta librandose nos ares, para dominar o espaço, sequiosa de luz e de liberdade!

De um lado um cerebro vazio e um cofre cheio; do outro um espirito vasto e uma alma sonhadora!

Podem suffocar a verdade que ella irromperá com maior energia, porque a idéa é filha do cerebro e só aos pulsos podem os guilhões prender!

Não é remorso é desespero.

Barbosa Morin.

D. ANTONIA GERACINDA DE PAULA PESSOA FIGUEIREDO

Pelas 6 horas da tarde de 22 do corrente falleceu nesta cidade a Exm. Sra. D. Antonia Geracinda de Paula Pessoa Figueiredo, devido a padecimentos que zombaram de todos os cuidados medicos.

D. Antonia Figueiredo pertenceu a uma das mais illustres familias deste Estado por suas altas tradições e legou à sociedade uma descendencia forte e honrada, fructo de uma educação aprimorada sob o reflexo salutar de suas elevadas virtudes.

Alguns dados biographicos - D. Antonia Geracinda de Paula Pessoa Figueiredo, filha do senador Francisco de Paula Pessoa e de dona Francisca Maria Carolina de Paula Pessoa, nasceu a 30 de março de 1892 e casou-se em 29 de Abril de 1851, nesta cidade, com o dr. José Antonio de Figueiredo, lente da Faculdade de Direito do Recife, fallecido em 1876.

Teve os seguintes filhos: Francisco (1852) e José (1854) fallecidos em creança; D. Maria Luiza de Paula Figueiredo Rodrigues, casada que foi com o dr. João de Albuquerque Rodrigues, ambos já fallecidos; D. Maria de Paula Pessoa Figueiredo; D. Rosa A. de Paula Pessoa Figueiredo, D. Francisca C. de Paula Pessoa, casada com o dr. Francisco B. de Paula Pessoa, D. Jozeviana de P. P. Figueiredo, dr. José Antonio de Figueiredo, engenheiro ci-

ETERNO ADEUS

O derradeiro olhar que na agonia
Me dirigiste, oh mãe, nunca me esquece!
E quando os olhos volve ao céo, parece,
Que o teu ultimo olhar me aclara e guia.

Se os olhos fecho, e a dor que me desola
Tento abrandar, aliviar procuro,
Vejo em minh'alma o raio longo e puro
De teu ultimo olhar que me consola.

Bendicta sejas, luz do meu deserto:
Olha me sempre, mãe, da etherea altura,
Perto dos anjos e das glorias perto,

Olha-me sempre, amada creatura!
Com tal faról não errarei, de certo
O caminho da tua sepultura.

LUIZ GUIMARÃES.

vil, fallecido em 25 de Dezembro de 1900; D. Maria A. de Paula P. Figueiredo, D. Anna E. de P. Pessoa, casada com Francisco de P. Pessoa, dr. Antonio de Paula Pessoa Figueiredo, casado com D. Antonia Saboya d'Albuquerque Paula Figueiredo.

Foi irmão do desembargador Leocadio de Andrade Pessoa, senador Vicente Alves de P. Pessoa, dr. Thomaz Antonio de P. Pessoa (formado em direito) dr. Francisco de Paula Pessoa (formado em medicina), D. Maria Luiza de Paula Rodrigues e D. Francisca de Paula Pessoa Rodrigues.

Deixa diversos netos, entre os quaes Dr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues, Antonio Joaquim de Figueiredo Rodrigues e alguns bisnetos.

Pesamos a sua Exma. Familia, e especialmente a D. Anna E. de Paula Pessoa, ao illustre clinico Dr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues e Antonio Joaquim de Figueiredo Rodrigues.

SALÃO ELEGANTE

Hontem passou o anniversario natalicio do illustre clinico Dr. M. Marinho a quem enviamos nossas cordiaes saudações.

ACRÓSTICO



Morreu, quando a existencia preciosa
inda tão precisa se fasia
o seio da familia que chorosa
vio no triste leito d'agonia
m ancias; - tal a dor que torturava
evou-o para sempre! Oh Parca fria,

como é inexoravel, trahidora,
usando de surpresa penetrar,
oubando o que na vida mais se adora
o recesso dulcissimo do lar!
assim todos se vão e tudo embora,
embranças e saudades de esmagar
mmensas nos deixando; e nos pungindo
o lucto, o soffrimento rude e infindo!

—fas-nos recordar uma intangivel
neçgita jamais por nós achada:
orrer! A'quem acaso foi possivel
dado conhecer da morte o dia?!
ão pode quem nasceu parece incrival!
mbora julgue o homem que podia,
aber quando é o termo da jornada.

ahi se vê que existe um Deus Potente.
tanta alguém se diz atheu, desceute.

esim se vão os dias, toge'la vida...
idente esp'rança em desengano muda;
dor, e sempre a dor, não dá guarida,
ravita sempre, sem cessar transudal...
Deus pegamos ter n'eterna gloria
bom amigo de exemplar memoria!

JOÃO BARBOSA DE PAULA PESSOA.

AVANTE!

Os municipios acordam. Já é tarde, mas, mais vale tarde que nunca. Sant'Anna falou. Não quer a reeleição do chefe da quadrilha, que ha longos annos pede, de trabuco em punho, — a bolsa ou a vida! — Vão falar no proximo sabbado, pelas columnas d'O Rebate Sobral e Massapá.

O sr. Accioly nem tudo quer, nem tudo pode. O sermão encomendado as pseudas municipalidades está produzindo effeito negativo.

Esta gente municipal já está muito desmoralizada para o povo. O sr. Accioly já não illude a ninguém.

Vamos vêr. O que resultar de toda essa comedia sabel-o-emos.

Não vai grande distancia da plateia, onde estamos, ao procenio, onde se collocou S. Exc. e o seu pessoal de acostados famulos e servos.

O PRINCIPE D. LUIZ

O principe brasileiro d. Luiz de Orleans, em visita actualmente aos paizes americanos, tem sido recebido com muitas distincções em todos ellas.

Ha quem affirme que o governo brasileiro, na volta, consentirá no seu desembarque, na qualidade de official da marinha austriaca.

PREMIO

Offerece-se um valioso premio a quem descobrir a utilidade da Camara de Sobral.

TIRO

Raymundo Clementino, jornalista, não julgou sufficiente o calor de Quarta-feira ultima e a noite tractou de esquentar-se tomando uns gordos goles da bicha que não faz graça para ninguém se rir.

Encontrou-se com Manoel Francisco dos Santos, chegado do Crato em março deste anno, e enamorou-se de seu grande chapeo de couro, e, achando-o magnifico para uma taça, insistiu para nelle beber aguardente.

Manoel Francisco entendeu ser um formal debique a seu bom companheiro de cabeça e não quiz ceder á extravagância

de Raymundo, que começou a provocar exigindo o chapeo e insultando.

Manoel Francisco desviou-se com geito quanto pôde.

Mais tarde tornam a encontrar-se, estando Raymundo Clementino com uma espingarda e, ao avistar a humana caça, desfeixou-lhe certo tiro, pondo a vida de um pae de familia em perigo.

E' desnecessario dizer que Raymundo Clementino depois de ter commettido o crime foi tomar ares no olho do mundo, que por ser grande e pestannudo offerece guarida a estes malfetores.

Manoel Francisco é casado e tem 30 annos de idade.

A policia nada viu.

Pelo Acarahú

Causou serios prejuizos á lavoura e ao commercio, a grande enchente que ultimamente foi provocada no rio Acarahú pelas copiosas chuvas do principio deste mez. As safras de algodão, batata, feijão, que á beira do rio promettiam farta colheita, quasi que por completo desapareceram.

Contractou casamento com a Exma, senhora D. Rosa Andrade, filha do distincto cavalheiro Major Aristides F. Rodrigues de Andrade e a Exma senhora D. Maria Luiza de Moura Andrade, o Major José Aniceto Salles

COLUMNA REMUNERADA

«CAMPO GRANDE»

O abaixo assignado, tendo admitido como socio solidario de sua casa commercial, nesta villa o Sr. João Cicero Memoria, fez alteração de sua firma Pedro Mathias de Carvalho para Pedro Mathias & Comp. que assumira, de hoje em diante a responsabilidade do activo e passivo da «casa». Assim, põe faz publico pela imprensa: principalmente a corpo commercial, onde tem tido transacções esperando que a nova firma mereça o mesmo acolhimento e confiança—até hoje despençados.

O socio Pedro Mathias de Carvalho assignará:

Pedro Mathias & Comp.

O Socio João Cicero Memoria assignará Pedro Mathias & Comp Campo-Grande, 20 de Agosto de 1907.

ATTENÇÃO

GRANDE SORTIMENTO DE MACHINAS LEGITIMAS SINGER

Segunda-feira a Rua Senador Paula n.º 32 será inaugurado o estabelecimento de Singer Sewing Machine Co. Tem machinas de varios modelos e preços para familia, alfaiate e sapateiro. Vende modicamente oleos, correias e quaisquer pertences para machina de mão e de pé.

Afim de que fique ao alcance de todos vendem-se tambem machinas por prestações, relativamente pequenas.

O gerente D. Muratori convida as Exmas. Familias e officinas para fazerem uma visita a seu estabelecimento, onde serão servidos a contento.

A FESTA DE SANTANNA

Ao Dr. José Mendes.

Quantas phrases curialhasas, quantas idéas cheias de amor, me não ensina o coração, não me forvilham no cerebro, agora, ao traçar estas quatro linhas, quatro linhas somente, na descrição de uma visita, simplesmente de uma visita!

Mas não é uma visita commum, dessas que a civilização inventou para o progresso da sociabilidade, e nas quaes, afivelados com a mascara da cortezia, adoptamos esses cumprimentos banaes, que nascem as mais das vezes na lingua, e para logo morrem; não, é uma visita filial; uma visita que fiz á terra, que me serviu de berço.

Quem, como eu, vive auzento do torção natal, é que pôde avaliar a commoção que se apoderou de mim, quando avistei ao longe, desortinando-se no horizonte, o gracioso labyrintho das alvas casinhas de Sant'Anna.

Gonçalves Dias, o eximio cantor dos Tymbiras, quando regressava da Europa, na barca que lhe serviu de tumulo, foi accommetido de uma febre, ao avistar as palmeiras, tão decantadas, do seu Maranhão; José de Alencar, o grande burilador do Guarany, consagrou á sua terra natal, uma de suas melhores, quicá a melhor obra, escripta sob a influencia nostalgica da terra dos «verdes mares bravios».

Quem não sentirá palpitar, ao lêr as paginas deliciosas do Iracema, toda a saudade d'aquelle grande vulto, pelo berço natal?

É um sentimento justo, sublime mesmo, que nasce com o homem, e com o homem morre.

Ao avistar Sant'Anna, encontrei-me com um punhado de amigos de infancia que veio ao meu encontro, dar-me as boas vindas.

Pareceu-me então vêr n'elles, os braços de minha terra que me cingiam de encontro ao coração.

Senti-me jubiloso ao vel a jubilosa, nos ultimos dias da festa de sua Excelsa Padroeira, alegria que era communicativa ao coração de seus filhos.

Effectivamente, foi uma surpresa agradável para mim, vel-a tão mimosa e engalanada.

Encontrei augmentado o numero de suas casas, e erguidas graciosamente, as brancas torres de sua Matriz, melhoramentos que eu não conhecia, e que bastante estimei.

Extraordinario o movimento do povo a transitar nas ruas, em festivas procissões.

Tive, porém, em meio d'esse regosijo geral, uma sombra de saudade, ao rever o logar onde passei o melhor tempo de minha existencia, na quadra risouha da infancia, e tambem por sentir-me como que estranho diante de uma geração nova, cuja ascendencia somente me era conhecida.

Mas essa sombra dissipou-se logo, porquanto no segundo dia de minha chegada, já eu estava familiarizado com aquelle mundo desconhecido, na doce intimidade que é o caracteristico d'aquelle povo privilegiado.

Tive o prazer de abraçar alguns parentes e velhos camaradas meus, d'entre os quaes, data venca, citarei os nomes do meu tio o professor Joaquim Guilhermino Maria da Costa Cysne e do Dr. José Mendes Pereira de Vasconcellos.

Entre risos e festas, no meio da alegria geral, passaram-se os tres ultimos dias da festividade da Padroeira.

Quinze annos havi que eu não assistia essa festa tradicional, e não posso calar a impressão agradabilissima que me causou a d'erte anno; foi muito além da minha expectativa.

Achei a animada em extremo; não

só pela concurrença e vida que notei, como tambem pela pompa religiosa que houve.

Effectivamente não sei—e só posso attribuir a um milagre da Senhora Sant'Anna—como uma terra tão bilda de recursos como a nossa, pode promover uma festa tão brilhante como essa que acabo de assistir.

Mas é que o povo da minha terra tem um cabedal mais precioso que o ouro: é a boa vontade de ferro com a qual não conhece obstaculos, mormente o de realisar o preito de homenagem, que annualmente rende á sua Gloriosa Padroeira.

Já é um consolo.

Mas como tudo passa sobre a terra, na phrase do nosso Alencar, aquelles trez ultimos dias de festa passaram com a rapidez do raio, como a nuvem que passa no céu e além se discipa, deixando porém n'essa passagem uma grata recordação na alma de todos e uma saudade perenne d'aquelles dias felizes, e —miseria humana—são tão poucos que só nos apercebemos, quando nos punge a alma essa saudade paroune, essa saudade que me inspirou a traçar sobre o papel, estas mal alinhavadas phrases que o coração acaba de me dictar.

Camocim,—1907.

Pedro Morel.

IMPOSTO TERRITORIAL

De S. Benedicto nos mandaram mais os seguintes nomes, de pessoas que firmaram o protesto daquello municipio contra o nefasto Imposto Territorial, gasúa de invenção do Sr. Accioly, para extorquir dinheiro ao povo do Ceará:

Irineu Pinto da Silveira, José Thomaz do Monte e Silva, Manoel Francisco da Costa Sobrinho, Emerino d'Oliveira Freire, Lucas Rodrigues Vianna, Raymundo Rodrigues Vianna, Antonio Alves Ferreira, Manoel Rôla, José Eduardo dos Passaes, Antonio Mendes da Silva, Raymundo Rodrigues Proben, Lauriano José de Mesquita, Joaquim Alves d'Oliveira, Francisco Cassiano Netto, Thomaz Henrique de Mesquita, Januario Bandeira da Silva, Manoel Bandeira d'Araujo, João de Souza Aricobé Hermillo Cypriano do Oliveira Laurindo Marques Cardoso, Jezuino de Souza Aricobé, Manoel Estacio da Silva, Domingos Marques de Paiva, José da Cunha Araujo, José Thymoteo de Souza, Vicente Alves d'Araujo, Manoel Alexandre Nunes, Manoel Elessbão Vianna, Manoel Ribeiro de Moura, Damazio Ferreira Jorge, Joaquim José Pereira, Vicente Paulo da Fonseca, João Alves do Medeiros, Manoel de Mello e Silva, José Francisco de Mello, João José Porto, Antonio Valentim de Mesquita, Paulo Marques de Assumpção, Jacintho Marques d'Oliveira, Manoel Paulino Bezerra, Manoel Correia Leite, Manoel Rodrigues de Medeiros, Antonio Francisco de Souza, Pedro Alexandrino d'Oliveira, Gonçalo de Medeiros Barbosa, Bartholomeu Ferreira d'Oliveira, João Antonio Lisboa e João Gomes de Mattos.

Nesta semana esteve em Sobral o Sr. Roque Felisola, de S. Benedicto.

Empréstimo

Foi sancionada a lei que concede um empréstimo de 3 milhões esterlinos ao Estado de S. Paulo.

O conselheiro Ray Barbosa, 1.^o delegado do Brasil, offereceu grande banquete ás delegações que representam a America Latina no Congresso Internacional reunido em Haia.

Falleceu em Ibiapina o Sr. José Gabriel Rodrigues, assignante desta folha.

SALE PIMENTA

O Alvaro Ottoni comou toda a palha que lhe madámos e distribuiu os talos aos tres irmãos mais barriguados...

Sabidão!

Agora, sou esperto, não divido este molho direito com os outros, não...

Depois convosaremos... sim?...

**

BREVEMENTE

A historia de um coronel mettido em CALARIAS ALTAS...

**

O dr. Clodoveu, segunda-feira, visitou o tumulo do CORONEL DE SOBRAL, afagou a caveira do finado, bebou agua e depois cuspiu...

Telegraphou em seguida ao Arruda, pedindo uma inscripção tumular em puro LATIN de Virgilio.

Seja tudo pelo amor de Deus.

EE. UU. DO NORTE

Trabalha-se actualmente nos Estados Unidos para a reeleição de Mr. Theodoro Roosevelt, havendo tambem grande propaganda em favor do actual ministro da guerra, general Taft.

Ha muitos que se batem pela candidatura de Mr. Elihu Root, presentemente ministro das Relações Exteriores.

O sr. Roosevelt declarou aos seus amigos politicos que absolutamente não deseja ser reeleito, por se considerar cansado e preciso de repouso.

Ainda assim os seus amigos persistem na sua resolução.

MAIS UM...

Na Alfandega do Pará acabi de verificar-se um grande desfalque na importancia de 1.810.000\$.

NOTAS A RECOLHER

Até o dia 30 de setembro do corrente anno serão recolhidas as seguintes notas:—500\$, 1.^a, 2.^a e 3.^a estampas; 1\$, da 6.^a estampa; 2\$, da 6.^a, 7.^a e 8.^a estampas; 5\$ e 10\$, da 8.^a e 9.^a estampas e de todas as notas fabricadas na Inglaterra dos valores de 500\$, 200\$, 50\$, 20\$, 2\$, 1\$ e 500 réis.

Farça aviltante

O Sr. Accioly designou o dia 6 de Outubro proximo vindouro para a nomeação de seu filho Thomaz, em preenchimento da vaga aberta no Senado pelo fallecimento do Senador Joaquim Catura.

De S. Benedicto estiveram nesta praça, a negocios commerciaes, os Srs. Elias Synesio da Costa e Antonio Avelino Fontelles.

Esteve na semana passada nesta cidade, vindo de sua aprazivel fazenda Recreio, onde se acha com sua Exma. familia, o Sr. Coronel José Ferreira Gomes.

Consta que o sr. Accioly prepara mais um salto ao trampolim da candidatura presidencial, apresentando o sr. desembargador Domingues Carneiro.

Vamos vêr, sr. Accioly...

PARÁ

Requereram fallencia as firmas Oliveira Andrade & C.^a, e a casa Marques, esta com o passivo de 350.000\$ e aquella com o de 1.000.000\$.

A casa Oliveira Andrade & C.^a era uma das mais antigas e acreditadas d'aquella praça e por isso é geral o sentimento por este facto alli.

Santos Dumont accitou o desafio que lhe fizeram de um passeio aereo de cem milhas em uma hora sobre o mar mediante aposta de 50.000 francos.

RELOGIOS—Chatets—para parede, vende-se em casa de

M. ARTHUR.

PANTOMIMA

Dos saltos moriaes ao trampolim de rampa da candidatura presidencial, o Sr. Dr. Accioly passou á pantomima, que as municipalidades vão representando com o desbrío e subserviência tão peculiares aos servis que as representam.

Chovem de todos os municipios telegrammas em cumprimento da ordem recebida e a folha official vae diariamente enchendo suas columnas com esses despachos, visando armar effeito lá fóra,—como se em toda parte já não fôssem conhecidos os torpes expedientes do mandão caricato do Ceará!

Felizmente ahi está a IMPRENSA INDEPENDENTE esvurmindo a pustula e registando o nome do pessoal das municipalidades no Pantheon dos Renegados, onde ficará ad perpetuum rei memoriam, como um borrão negro na triste historia dessa bacchanal politiqueria da actualidade.

De todas essas municipalidades, entretanto, nenhuma tão digna do Sr. Accioly como a de Sobral.

Mais de uma vez tem S. Exc. repellido com a pontada bôta os seus afagos; mais de uma tem lhe zurzido a cara com o látego impiedoso do seu desprêso e falta de confiança.

Ahi estão os factos falando mais alto que as nossas palavras. Ahi estão as sentenças da Relação do Estado, proferidas em diversas questões, em que o municipio de Sobral tem figurado como auctor ou réo. Ahi está, finalmente, a lei mudando a séde deste districto eleitoral para Iguatú.

Querem mais?

Ahi estão as palavras do Sr. Dr. Pedro Borges—quando presidente do Estado—na presença dos Srs. Coroneis José Ignacio e Mont'Alverne:—*politicamente, Sobral não vale mais que a Barra do Macaco.*

Ora, se não «vale mais» é porque *vale menos*—acrescentamos nós; e adiantamos que na Barra do Macaco, o Sr. Joaquim dos Santos casa, confessa e baptisa e ainda lhe sobra tempo para o reconhecimento de firmas,—com o que vai enchendo sua carteira e deixando varias as dos proprietarios, que vão registrar suas terras em obediência á essa lei aladroadá, que o Sr. Accioly arranjou

para nos arrancan o pêlo, se antes não lhe arrancarem as unhas...

E, assim, não é só o município da Barra do Macaco que vale mais; é também o sr. Joaquim dos Santos, — e muito mais que todos os nossos *babaquaras mirins*...

Aquelle telegramma transmittido d'aqui á *Republica* é um symptoma característico do lymphatismo dos nossos *edis* — e nada mais.

V. Loyola.

CEL MANOEL CORNELIO X. D'ARAGÃO

Surprehendeu-nos o ultimo n.º d'*O Rebate* com a triste noticia de haver, a 9 do corrente mez, fallecido, na vizinha cidade de Sobral, victima d'uma subita e incidiosa infecção intestinal, o distincto cidadão e prestimoso amigo coronel Manoel Cornelio X. d'Ararão.

Dolorosa noticia, pungente surpresa, esta, que causou real consternação entre os amigos e parentes do finado: pois, aqui o tinha em numero não pequeno, uns e outros decididos apreciadores de suas seletas virtudes civicas.

Desde muito moço contrahiu o coronel Manoel Cornelio o habito de frequentar esta localidade por occasião da festividade da Padroeira, trazendo sortimento de joias, cujo commerciante então era, para disposas no seio de sua numerosa parentela; pois qua, sua digna e virtuosa progenitora era filha da freguesia.

A sua habitual affabilidade e attractiva sympathia o tornaram desde logo aqui conhecido e querido, como ramo que era da familia Sant'Annense, a qual n'elle perdeu um devotado amigo, por muitos titulos credor de sua estima e consideração.

Não era o pranteado amigo homem de altas letras; entretanto, dotado de um espirito lucido e investigador, conseguia dispor de regular cultivo patrio.

Exprimiu-se com facilidade e, quando se fazia preciso, usava da palavra agradavelmente, sempre com criterio e circumspecção, notas salientes de seu caracter.

Em seu ramo de negocio teve de percorrer todo o paiz do Amazonas ao Prata, demorando-se por vezes no Rio de Janeiro, onde ultimamente tinha parte de sua familia (o seu filho major Cornelio d'Ararão, filho, alli estabelecido e sua dilecta filha dona Amalia Pinto, viuva de intellectiva capitãta major Guilhermino Pinto) colhendo sempre com proveito as licções da experiencia e abrindo escolhidas relações, que cultivava com fidalguia de cavalheiro que era.

Tornou-se assim o coronel Manoel Cornelio um nome conhecido e estimado, mesmo fóra do Estado e da importante Sobral, logar de seu berço e sua residencia habitual, onde mais largo era o circulo de suas relações e affeições.

Prohibido, correcto, laborioso e austero, ao mesmo tempo accessivel e thano, sabia impor-se simultaneamente ao respeito e á estima, especialmente de sua numerosa prole, em cujo seio implantou com esmero os germens nobilitantes da honra e do cumprimento do dever, a cujos dictames readia fervoroso culto.

Como politico que foi, na vigencia do Imperio, militou sempre sob as fileiras do partido liberal.

Com a promulgação da Republica, zettahiu-se por algum tempo da politica, até que, tratando-se de organizar em Sobral um partido (o revisionista, ou republicano nacional) em opposição

á oligarchia dominante no Estado, não podendo resistir aos impulsos de seu patriótico coração, compareceu espontaneamente á reunião, da qual foi aclamado presidente, proferiu applaudida allocução, inserevendo-se membro do novo partido, de cujo directorio foi, em 1905, eleito presidente, logar que exercia com grande devotamento e proveito para o bem publico, que acaba de n'elle perder um acerrimo propugnador.

De seu consorcio com a exm. sra. dona Francisca de Saboya Ararão, teve 10 filhos, 8 dos quaes lhe sobreviveram, todos regularmente collocados.

Nascido a 15 de setembro de 1835 ia fazer o coronel Manoel Cornelio 72 annos de idade; entretanto, achava-se ainda bastante forte e, desposto, parecendo ter cerca de 60 annos, quando foi inopinadamente colhido pela inexoravel parca.

Finou-se, como bom christão, que era, tendo recebido todos os soccorros de nossa Santa Religião, antes de partir para a mansão dos justos.

Tirou para a mansão dos justos, como amigo, venho, ainda que tardiamente, depositar este punhado de desmaiadas saudades sobre a campa do finado, pallido tributo justa homenagem de sincera amizade.

Nossas condolencias á illustre e numerosa familia do pranteado amigo, e especialmente: á desolada viuva; aos filhos majores Julio Ararão, Arthur Ararão e Manoel Cornelio Ararão, filho; genros, coronel João Barbosa de Paula Pessôa, major Antonio Eneas Pereira Mendes e capitão Joaquim Aristides d'Albuquerque e netos Alarico d'Ararão Mendes, Antonio Eneas d'Ararão Mendes, Acacio S. Pinto e Geuserico Pinto.

Sant'Anna, 17-8-7

J.M.

O JORNAL

A vinte de abril proximo passado escrevi na primeira columna d'*O Rebate*, que nesta casa não se negaria agasalho a pessoa alguma.

Isto tenho observado de então até aqui, — graças a generosidade deste órgão, que me pulsa cá no lado esquerdo.

Um dia destes o illustre jornalista, ex poeta, ex-folhetinista, ex-orador, ex-opposicionista dr. Alvaro Ottoni do Amaral, promotor da comarca de Fortaleza no goso de quatro mezes de licença com os respectivos ordenados, — hoje *accioly* com a mesmissima convicção com que fóra hontem opposicionista, — me trouxe de presente o seu **KALENDARIO ACCIOLYNO**, obra que o celebrizou e lhe dá direito a uma estatua do mesmo material de que, segundo os livros santos, foi feito o nosso velho pae Adão.

S. exc. senhoria pediu-me a reedição desse trabalho, que considera de pura actualidade, accrescentando que o momento é por demais opportuno para a renovação dessa obra desconhecida da geração hodierna.

Vacilei um pouco sobre se devia acceitar tão generoso quanto expontaneo offerecimento, inclusive as philosophicas considerações do douto homem de sciencias desconhecidas. Tal, porém, foi a insistencia de s. exc. senhoria, tantas e tão bem ponderadas foram as suas palavras melli-fluas e anoraveis, que resolvi acceper, publicando a obra integralmente, tanto mais quando o illustre auctor nol-o pagou adeantadamente, a mil réis por linha!

O publico, que se deleitará com certeza na leitura dessa peça de fino labor artistico-literario, — bella «*como as borboletas azues dos campos estrellados do COCÓ*» — deve tudo isto ao primoroso poeta Alvaro Ottoni. «*O Rebate*» serve apenas de vehiculo para transportar essa colossal bagagem aos seus mil e tantos leitores.

Com os meus sinceros agradecimentos termino proclamando bem alto o merito do **KALENDARIO** e a benemerencia de seu auctor.

Clovis.

N. do A. — Vou tirar um exemplar do **KALENDARIO ACCIOLYNO** em setim branco, encadernação de luxo, para mandar de presente ao Sr. Dr. A. P. Nogueira Accioly, egregio chefe do Estado.

IMPOSTO TERRITORIAL

Sancta Quiteria

O municipio de Sancta Quiteria, congratulando-se com as demais do Estado, pela attitude que tomaram contra o iniquo e expoliador imposto territorial, vem de novo appellar para os briosos collegas, afim de que unamo-nos e tenhamos por base a divisa — um por todos e todos por um.

O imposto repellido está de facto criado e deve ser lançado á revelia e a contento do governo e seus agentes.

Deixemos que siga seus tramites, essa forja insaciavel de sucção inaudita com a qual se procura esgotar as forças precarias e já exhaustas do contribuinte do Ceará espoliado até o ultimo centil de suas rendas, e agora á se querer passar ao capital immobilizado (que na maioria dos contribuintes constitue a unica propriedade) e que se for admittida a hypothese, seguirá até a confiscação da pequena propriedade, como vai sendo roubada aos pobres e confiscado na capital pequenos casebres para pagar impostos que não tinham fôsse de ser, se o governo do Ceará fosse um governo humanitario e não um explorador insaciavel em proveito da extensa prole!

O Ceará cognominado *terra da luz*, que em um movimento espontaneo, crescente e nobilitante deu o magnanimo exemplo que figura na gloriosa epopeia, na parte scintillante da historia da Nação; O Ceará que tem seus heroes pela liberdade nos Pessôa Anta, Mororó etc. etc.; que tem seus bravos como Sampaio, Tibaccio e outros; O Ceará que libertou os pretos da escravidão dos brancos, deve por coherencia da sua dignidade civil levantar-se unido e forte para combater a escravidão dos

brancos tyrannizados por um governo sem entranchas que se mantem exclusivamente pelo bico da penna, pela falsidade, pela mentira e pela extorção violenta á bolsa dos governados, procurando por todos os meios que sonham os seus mercenarios auxiliares, (escoria repellida de outros Estados) villipendiar, massacrar, dominar e se o Ceará fosse uma senzala de pretos no negregado tempo da escravidão!

Não! O Ceará é uma terra livre e saberá conter os excessos da tyrannia.

O Ceará ha de provar que se tem o o governo que tem, é por ser um povo manso, de indole ordeira, mas sentindo-se albardado e em vespera de espoliação, de manso se tornará uma fera na defeza dos seus brios e da sua propriedade.

Unamo-nos e seremos invenciveis porque do nosso lado está a enorme maioria do Estado e todos os cearenses que tem brio e dignidade.

Devemos agir de accordo, sem discrepância de acção, e agir com a segurança, coragem e heroismo, de quem defende a honra e a propriedade, que em futuro a historia nos dará nas suas paginas um lugar de honra!

Devemos legar á nossos filhos, um futuro descomulgado de essas villanias que temos soffrido e que avilta um povo!

Estabeleçamos estas bases:

Deixemos correr o processo esfolatorio, á nossa inteira revelia, e em completo abandono de nossa parte, e quando o fisco quiser se apossar de nossa propriedade para mandar arrematar em hasta publica, advertimos á quem quer que seja que se tiver de arrematar a expõe a sua propria vida, porque para defesa da propriedade de cada um, por quem são todos, não mediremos o alcance das consequencias.

Se por ventura algum desalmado, levado pela *sacra famis auri* tentar haver por arrematação a propriedade de cada um, tomemo-la á viva força.

Se o governo mandar força publica, enfrentemo-la sem pavor e, se pelo numero formos vencidos, deixemos ao governo a gloria que tem Antonio Silvino nos sertões de Pernambuco, e elle que conduza para a Capital do Estado o nosso boi, o nosso cavallo, os nossos bodes e carneiros, escoltados pela força publica paga pelo povo e lá se banquetem a seu talento.

Para o município onde concorrer maior numero de força publica, cada um dos municípios vizinhos auxilia como poder mandando contingente por mais pequeno que seja.

Façamos federação dos municípios para mutua defesa.

Exemplo — Ipú, Ipueriras, Tamboril, S. Quiteria, Entre Rios, Palma, Meruoca, Sobral, Sant'Anna, Massapé, Granja, Camocim, constituam-se uma federação de mutua defesa, Campo Grande, Ibyapina, S. Benedicto, Jacaré, Traugá, Viçosa etc. etc. outra federação e assim por diante; em todo Estado organizem-se grupos federados com a activa divisa — um por todos e todos por um.

O governader môr que nenhum caso fez da reclamação do povo porque delie não precisa, tanto que agora trata de reelegger-se, e o conseguirá pelos meios ignobres pelo que sempre se tem elagido, com o bico da penna e os falsarios cheques locais, a quem o pudor não ruboriza mais as faces no fraudulento processo eleitoral sem eleitor; elle, o governador, que continúa na sua despótica administração e conta como certo que o seu dia chegará. Nada de vacillar.

Unamo-nos e seremos invenciveis.

Um por todos.

Agosto, — 1907.

A. J.

Saguio para o Pianty o Sr. major José da Paschoa Lerotta.

Para Belém do Pará saguiu o Sr. Henrique Bessa e o Sr. Luiz Góes, com sua exm. familia.

DIARMA EMPUNHO

Ben ardua e espinhosa tem sido a missão da imprensa opposicionista do Ceará, combatendo corajosamente os actos criminosos d'essa olygarchia bastarda que, a despeito de todos os clamores, vai, pacientemente, sugando toda a seiva vital do nosso desditoso Estado.

A' cada protesto que o povo levanta contra as repetidas e escandalosas roubalheiras, que praticam impunemente com o maior cynismo, respondem os eunuchos de palacio, não somente em grossa e desafortada descompostura, como costumam, mas, tambem, forgicando ás pressas mais um duro e pesado imposto, para arrancar d'uma vez a pelle ressequida do magro contribuinte.

E o Sr. Accioly prosegue com toda calma na sua obra de aniquilamento, sem que o remorso lhe morda a alma, essa alma ennegrecida na practica temerosa dos maiores attentados que se tem visto n'uma terra de homens civilizados.

Já lá se foram os bons tempos em que o governo era o depositario fiel da lei e esta era a chave da segurança dos cidadãos; sendo para uns o azorrague com que a Justiça castigava os culpados e para outros o manto protector que abrigava os fracos contra as investidas dos fortes. Hoje, nos ominosos tempos que atravessamos, já não existe a verdadeira lei; existe sim, mas é um triste e ridiculo artificio de que se servem os bandidos para satisfação de seus proprios interesses.

O assalto terrivel com que o governo ameaça extorquir a melhor parte da fortuna particular dos cearenses, sob o disfarce de Imposto Territorial, ahí está para justificar com toda verdade o que acabo de dizer.

Mas, d'esta vez falharão por completos os planos traiçoeiros da olygarchia, porque o povo diz que não pagará um só vintem, embora tenha de recorrer áquelles meios que a razão aconselha em casos de extrema necessidade.

O Sr. Accioly, para satisfação de seus honcos caprichos, que lance mão de outro expediente menos indecoroso, que nós aqui estaremos de arma em punho para combater-o sem esmorecimentos, como os gregos combateram os soldados de Xerxes, rei da Persia.

Mas, o poderoso maioral do Ceará já sente se avisinhar a hora final de seu longo reinado.

Nas frondosas mangueiras de seu pomar já não lhe cantam os gurrullos rouxinões da felicidade: só se ouvem os pios lugubres das aves agouzeiras, como o triste prenuncio da desgraça.

Já vem bem perto a madrugada das grandes reinvidicações e a nefasta olygarchia cearense ruirá por terra, pagando o seu tributo á lei fatal dos acontecimentos.

Simão dos Santos.

LICENÇA

Pelo exmo. Sr. Delegado Fiscal do Estado foi concedido uma licença de 30 dias ao escrivão da Collectoria federal desta cidade, o Sr. João Pereira Portella, para tratar de sua saúde, aonde lhe convier, dentro do Estado.

Chegou de Fortaleza o Dr. Guilherme de Souza Pinto, a quem cumprimentamos affectuosamente.

Esteve nesta cidade o Sr. Joaquim Aguiar, de Massapê.

Acha-se entre nós, vindo do Amazonas, via Fortaleza, o Sr. José Marques d'Albuquerque.

Está nesta praça o sympathico joven Milton de Souza Carvalho, socio da firma Souza Carvalho & filhos, de Fortaleza.

COLUMNA REMUNERADA

CORONEL MANOEL C. X. D'ARAGÃO

Doe demais a fatalidade cruciante da morte, a ceifar na contingencia da vida: a seres, que creados pela lei do Eterno, constituem a parte sã de uma sociedade. Nesta circumstancia, pagou o pezado tributo á morte, um homem que na terra chamou-se Manoel Cornelio X. d'Ararão, alma impolluta e uma das figuras mais salientes da nossa sociedade.

Homem de caracter nobre, de um civismo bem conhecido; amigo leal, pa amoroso, esposo exemplar, reuniu em si todas as virtudes de uma pessoa de bem, para hoje bendizermos-lhe o nome e venerarmos-lhe com justiça a sua memoria. Nascido de uma familia importante, nunca desmereceu o nome que herdou: seu caracter bronzeo, fundido na mais rigorosa educação, soube conciliar no passado toda a trica que a vida publica offerece, e no presente manteve-se como chefe politico sem deixar queixas nem azedumes.

Pezamos á sua illustre familia.

Massapê, 12 de Agosto de 1907.

F. Felinto de Aguiar.

CONFRARIA DO S. S. SACRAMENTO

De ordem da Mesa regedora da Confraria do S. S. Sacramento faço publico que a mesma Mesa em sessão de 28 do mez de Julho corrente deliberou pôr em execução as seguintes disposições do compromisso que rege a confraria:

« Art 31—O irmão que não tiver satisfeito todas as suas obrigações, e ausentar-se sem pagar os annos por espaço de dez annos será considerado desligado da irmandade; e o irmão que estando presente no lugar não pagar seus annos por espaço de seis annos, tambem será considerado desligado da irmandade». E assim convido a todos os irmãos que se acharem comprehendidos nas referidas disposições a virem pagar (ao respectivo procurador) os seus debitos dentro de prazo de 30 dias; a contar da data do presente aviso; pois que depois de findo o dito prazo, serão eliminados todos aquelles que não satisfizerem as alludidas disposições do compromisso, conforme a deliberação da Mesa; o que faço publico pela imprensa para conhecimento de todos os interessados.

Sobral, 31 de Julho de 1907.

O secretario da Confraria

Miguel Rodolpho P. Mendes

Enfermidade pulmonar

As pessoas que padecem de qualquer molestia do apparelho respiratorio, recomendamos a leitura da seguinte carta dirigida ao Visconde de Souza Soares e que mais uma vez vem attestar os meritos de que goza o precioso PEITORAL DE CAMBARÁ:

« Exmo. Sr. Visconde de Souza Soares.— Pelotas. Camprou um dever scientificando a V. Ex. de que ha tempos, achando-me atacado de uma forte pneumonia, recorra a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade sem obter as melhoras almejadas.
« Por minha espontanea deliberação, resolvei experimentar o seu PEITORAL DE CAMBARÁ com o qual alcancei o restabelecimento de minha saúde, pelo que dou a V. Ex. sinceros parabens, fazendo votos para que a humanidade soffredora, encontre no seu preparado, o allivio que elle me trouxe.—(Nestor Antonio Pereira) (Bahia)». (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE CAMBARÁ, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL-PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul)

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart
Carvalho Fonseca & Cia.

AO PUBLICO

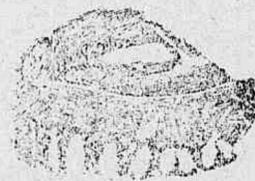
Em dias de Junho passado fui avisado pelo sr. Ernesto Esperidião Saboya d'Albuquerque para ir pagar um debito em sua casa commercial.

Ora, eu, graças a Deus, nada devo ao sr. Esperidião. Nos annos de 1898-1899 fui negociante na villa de Ibiapina. Comprava aos srs. Gradwohl Frères e Ernesto Esperidião. A 26 de Março de 1900 retirei-me para o Amazonas deixando pessoas de minha confiança encarregadas de liquidar os meus debitos com estes srs. Fôram todos elles liquidados, como posso provar com os documentos em meu poder, firmados pelo seu procurador, advogado Quariguazil Barreto. Julgo-me, portanto, quitos com o sr. Esperidião. Nada lhe devo, nada tenho a lhe pagar

Campo Novo, 20 de Agosto de 1907.

Diogo Alves de Loyola.

DENTISTA



José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro,

onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

PIANO

Leonardo Martin, pianista, 4.º annista do Conservatorio de Paris, concerta e affina piano.

Trabalhos garantidos, a preços razoaveis.

«Hotel Rufino»

Brevemente dará um concerto de violino, auxiliado pelo maestro pianista Sr. Ciro Carlini e a eximia cantora italiana D. Adeli Picinini.

BILHAR

Vende-se um, perfeitamente instalado, com todos os pertences.

Faz-se tambem negocio com os moveis em separado.

A tractar com

(3-4) *Fernand Lehmann.*

«Photographia Iracema»

-de-

JOÃO SENNA & COMP.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualquer trabalho encernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPIA Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre, acceitam chamado para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho, N. 12.

SOBRAL

Bruno Ferreira de Albuquerque precisa do pessoal para trabalhar na extração de borracha, nos sitios Santa Cruz e Carapêta, sobre a serra Meruoca. Paga bem.

Um homem trabalhador poderá ganhar de 3:000 a 4:000 por dia sem precisar arriscar a vida no Amazonas. A tractar á

—PRAÇA MENINO DEUS—SOBRAL—

Cera branca em velas de 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12 e 16 em libra acaba de chegar para o estabelecimento de (6)-(3).

M. Ciardini

Raymundo Barreto

com officina de sapateiro = A PRAÇA BOA-VISTA = offerece seus serviços ao respeitavel publico, garantindo trabalho solido a preços modicos.

Sobral-CEARA

Livros religiosos

ADOREMOS
THEOURO DO CHRISTÃO
RELICARIO ANGELICO
NOVO MEZ DE MARIA
ESCUDO ADMIRAVEL
MEZ DAS ALMAS
HORAS MARIANAS
MEZ DO S. C. DE JESUS
MANUAL DE MISSA
IMITAÇÃO DE CHRISTO
N. S. DO P. SOCCORRO
TRIPLICE DEVOÇÃO
CARTILHA DA D. CHRISTA
todos estes livros vende-se em casa de
M. Arthur.

HOTEL-RUFINO

Exoelentes commodos. Local areido e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO—

livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de
M. Arthur.

Diagonaes pretos superiores, casemiras de côres para ternos brim branco de linho H. J., dito pardo de linho superior, procurem em casa de
M. Arthur.

Chapéus de feltro finos e modernos para homens e rapazes, e gorros e bonete bordados para criança, grande sortimento encontra-se no estabelecimento de
M. Arthur.

BORDADOS FINOS em cambaia transparente a Victoria,—do ponta e entre meio,—tem em casa de
M. Arthur.

HOTEL SOBRALENSE

-de-

D. MARCHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de
M. Arthur.

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de
M. Arthur.

Massa de milho, fina e nova, feita diariamente, vende Bruno d'Albuquerque.

PRAÇA DO MENINO DEUS—SOBRAL

Lindos postaes com enveloppes transparentes, recebeu o primeiro BARATEIRO. Rua Coronel Joaquim Ribeiro n.º 21

Gratifica-se a quem trouzer gados e animais das marcas abaixo, pertencentes a Antonio Rangel de Na. cimento, extraviados nos campos de Santa Quitéria, Tamboril e Caratheús.

Sobral, 16 de Agosto de 1907.



Importante Queima!

Os Armazens da Casa

MODESTO MENDES

TEM ABERTO HOJE, TERÇA-FEIRA, 20 DE AGOSTO

Grande Queima

com extraordinária redução em preços, quer nas vendas a retalho,

QUER NAS VENDAS EM GROSSO!!!

VIUVA MODESTO MENDES & FILHOS

convidam, portanto, a sua numerosa freguezia e ao publico em geral para virem de

PREFERENCIA FAZER SUAS COMPRAS EM SEUS

GRANDES ARMAZENS

tendo em vista as vantagens que estão offerecendo.

NOTAM ABAIXO ALGUNS ARTIGOS COMO SEJAM :

Brim S. Bernardo, bons gostos,	a	\$500	Zephiro liso para montaria de senhora covado a	300	Extractos francezes,—superiores		
Brim branco de linho	a	1\$500	Linon moderno com bolas covado	a	500	Linha para bordar, 6 caixas por	3\$000
Brim pardo de linho	a	1\$500	Fustão de cor superior covado	a	600	Chicaras pó de pedra para chocolate, duzia	4\$800
Brim pardo moderno, de lista,	a	1\$200	Cambraia «Bispo», com differença de 10,º			Chicaras de côr para café, duzia	4\$800
Brim pardo de algodão	desde 500 até	\$750	Murim X X X peça	a	12\$000	Bules para chá ou café um	1\$500
Casimiras pretas—desde	5\$000 o metro		Cortes de Blusas para Senhora, um		3\$500	Rendas—Com grande differença	
Casimiras de côres, lindas, para todo preço!			Cortes de vestido para Senhora, um		30\$000	Leques de papel desde 500 um	
Riscados superiores a 400 réis o covado			Casas finas, bom gosto, baratissimas			Leques de gase e seda desde 4:000	
Fazendas para pijama, metro	a 800 e	1\$000	Sedas para vestido de Senhora, metro	a	2\$000	Ceroulas de linho=baratissimas	
Alpacas pretas e de côres	a	2\$500	Cortes de seda modernas para vestido de Sra. a	30\$000		Calçados "Condor" com grande abatimento	
Sêda branca para noiva, metro	a	3\$000	Cortes de seda muito lindos pº vestido de Sra. a	40\$000		Gravatas diversos formatos, com grande abatimento	
Sêda branca para noiva, metro	a	2\$500	Camisas de côres para homem, a todo preço			Cobertores de 2:500 a 6:000 um	
Sêda branca para noiva, metro	a	1\$500	Chapêos de palha para homem, a todo preço			Toalha "Bom Dia" a 1:000 uma	
Lã e sêda para saia, uma largura e enfe-			Ditos de massa para homem, a todo preço			Chapêos inglezes=afamados "Chrysty	
tada, cousa bôa, metro	a	3\$000	Meias para homem, meninos e crianças, para o pre-			Bonecas vestidas	
Etamine de todas as côres, covado	a	240	ço que se desejar.			Espartilhos de 3:000 um	
Cambraia branca bordada, covado	a	300	Grinaldas para noiva de 2\$500 até 10\$000			Brinquedos a todo preço para criança, desde 5:000	
Cambraia de côres bordadas, covado	a	300	Collarinhos a 600—muito bons!!			Palitots para homem	
Mitin superior covado	a	500	Sabonetes especiaes, para todo preço			Mantilhas pretas e de cores a 1:000	

E' extradinario o nosso deposito, sendo, portanto, impossivel citar os de mais artigos de nosso GRANDE SORTIMENTO

Venham se convencer da verdade visitando os nossos grandes ARMAZENS

BARATO A DINHEIRO A' VISTA

VIUVA MODESTO MENDES & FILHOS.

SOBRAL, 20 DE AGOSTO DE 1907.